



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14788 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A LEI 10.639/2003: UM OLHAR SOBRE O ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO IFMT – CAMPUS JUÍNA

Alessandra Ferreira Mota - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso

Simonia Souza do Nascimento - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

Paulo Alberto dos Santos Vieira - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A LEI 10.639/2003 : UM OLHAR SOBRE O ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO IFMT – CAMPUS JUÍNA

A Lei nº 10.639/03 indique a sala de aula como o lugar privilegiado para a mudança das práticas educativas, estas podem ser ampliadas para os demais espaços educativos da escola. Nesse sentido, a biblioteca escolar surge, também, como um lugar para a difusão de saberes no ambiente escolar. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (DCNERER) esboçam a importância da biblioteca como espaço para a promoção da educação das relações étnico-raciais (BRASIL, 2004, p. 21).

A biblioteca escolar, além de ser um local de pesquisa e leitura, desempenha um papel significativo na construção de uma educação antirracista e na valorização da diversidade cultural. Ela pode oferecer um ambiente propício para a reflexão, o diálogo e a disseminação de conhecimentos relacionados à história e cultura afro-brasileira (NUNES, 2010).

O acervo bibliográfico em uma instituição de ensino desempenha papel estratégico na formação dos estudantes, oferecendo acesso a diferentes perspectivas e conhecimentos (NUNES, 2010). No contexto das relações étnico-raciais, possuir um acervo que vise à educação nessa temática é essencial para ampliar o repertório dos estudantes com obras que celebrem a diversidade e promovam o debate étnico-racial. Além disso, a leitura dessas

autoras e autores contribui para desconstruir estereótipos e preconceitos, incentivando a pesquisa e o pensamento crítico sobre as relações étnico-raciais.

Nesse sentido, essa pesquisa, aborda a relevância do acervo bibliográfico nas instituições de ensino, especificamente na Educação Profissional e Tecnológica no contexto da educação para as relações étnico-raciais. Analisamos a implementação da Lei nº 10.639/03 no Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Juína, a partir de seu acervo bibliográfico, verificando se ele está alinhado as exigências dessa legislação. O objetivo é investigar se seu acervo bibliográfico contribui com a formação de seus estudantes, no que determina a LDB alterada pela Lei 10.639/03.

A pesquisa é de abordagem qualitativa com natureza exploratória. Trata-se de um estudo de caso voltado ao acervo bibliográfico do IFMT Campus Juína, que utilizou a pesquisa documental para levantamento de dados. A análise dos dados foi realizada por meio da Técnica de Análise de Conteúdo Categorical de Bardin (2016), que é dividida em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento e interpretação dos resultados.

A coleta de dados foi realizada por intermédio de solicitação, via e-mail, junto a biblioteca da instituição, para o levantamento de obras que abarcassem descritores relacionados à temática étnico-racial como: *raça, racismo, étnico, afro, África, ação (ões) afirmativa(s), negro(s), negra(s), racial (is), preto(s), preta(s), cotas e discriminação*. Esses relatórios detalharam aspectos como título, autor, editora e ano de publicação das obras. Com base nesses dados, a pré-análise foi realizada, selecionando as obras, reduzimos o número inicial de 167 para 69.

Na exploração do material, os dados coletados passaram por um processo de codificação e categorização. Esta etapa transformou os dados brutos em uma estrutura organizada que facilitou as análises qualitativas. O processo de codificação resultou em cinco categorias: *Educação Antirracista, Implementação curricular, Resistência e Movimentos sociais, Contribuições culturais e Sociais e Trajetórias e Identidades*.

Os dados categorizados estão dispostos em gráficos e tabelas, facilitando a interpretação e inferência dos resultados. A análise do conteúdo demonstrou uma diversidade de categorias, como podemos observar no quadro, sendo possível inferir o engajamento institucional em disponibilizar temas relacionados à cultura afro-brasileira e africana, incluindo resistência, movimentos sociais, e contribuições culturais e sociais.

Quadro 1 – Distribuição das obras por categoria

Categoria	Quantidade de obras
Trajetórias e Identidades	17
Educação Antirracista	14
Implementação curricular	13
Resistência e Movimentos sociais	13
Contribuições culturais e Sociais	12

A categoria, *trajetórias e identidades*, é uma das abordagens propostas pela Lei nº 10.639/03. Enfatiza o estudo das experiências pessoais e a construção de identidades dentro do contexto cultural afro-brasileiro. Essa categoria é particularmente rica em palavras-chave relacionadas à identidade, mulher, feminismo e racismo. As obras que se enquadram nessa categoria têm foco em narrativas pessoais, explorando como as identidades são formadas e redefinidas em contextos sociais e históricos específicos.

Na categoria *educação antirracista*, com a segunda maior quantidade de obras (14), as palavras-chave frequentes incluem aspectos de educação, negros, trajetória, e universitários, indicando um foco robusto no acompanhamento da jornada educacional de estudantes negros, desde o acesso até a conclusão do ensino superior.

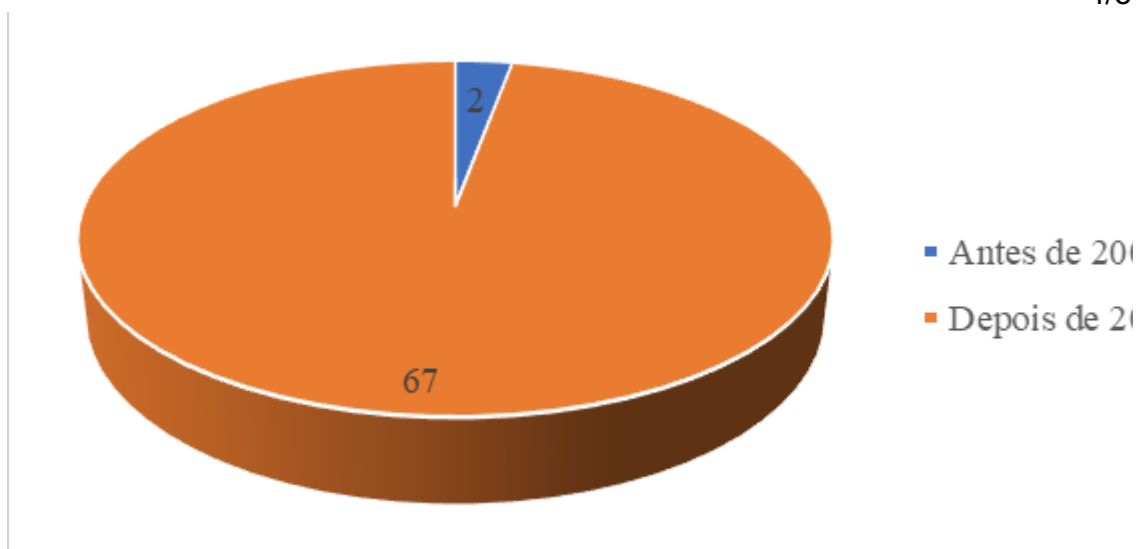
Na *implementação curricular*, categoria com 13 obras, as palavras-chave revelaram uma preocupação com currículo, inclusão, e diversidade, refletindo esforços para integrar temas de cultura e história afro-brasileira de forma mais efetiva e sustentável no currículo escolar. Isso inclui a adaptação de materiais didáticos e o desenvolvimento de metodologias que promovem uma educação mais inclusiva.

No que se refere a *resistência e movimentos sociais* (13), nessa categoria emergiram palavras-chave relacionadas a temas como movimentos sociais e resistência. Apontando para obras que documentam a luta contra a discriminação racial e o papel dos movimentos sociais na promoção de mudanças políticas e sociais.

Já na categoria *contribuições culturais e sociais* (12), várias palavras-chave associaram-se diretamente com a arte e cultura afro-brasileira, como afro arte e cultura negra. Esses temas refletem um estudo aprofundado das contribuições históricas e culturais de afrodescendentes e provavelmente exploram as influências afro-brasileiras nas artes visuais, música, literatura, e outras formas de expressão cultural.

De acordo com o segundo critério utilizado, que está relacionado com a data de aprovação da Lei 10.639/03, é possível inferir a partir da análise do gráfico 1, que a quantidade de obras relacionadas ao tema aumentou significativamente após o ano de 2003.

Gráfico 1 – Quantidade de livros em relação ao ano, antes e depois de 2003



Fonte: elaborado pelos autores, 2024

Considerando o total, apenas duas obras se apresentam com datas anteriores a 2003 e sessenta e sete obras com datas posteriores a esse ano. Nessa perspectiva, pode-se afirmar que a Lei nº 10.639/03 impactou significativamente para que a instituição adquirisse obras relacionadas a temática étnico-racial.

O aumento do acervo após 2003, refletiu uma resposta direta aos requisitos da lei e um aprofundamento nos estudos sobre a cultura e história afro-brasileira e africana. Demonstrando o crescimento do interesse em produções acadêmicas e literárias relacionada às questões étnico-raciais após a implementação de políticas como a Lei nº 10.639/03, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas.

Os dados apresentados e as obras listadas indicam uma progressiva atenção e desenvolvimento em torno da educação antirracista e do estudo da história e cultura afro-brasileira e africana. Assim, contribuindo para formação antirracista de seus estudantes, embora compreendamos que enfrentar o racismo não seja responsabilidade exclusiva da escola, mas sim um compromisso social e humano que deve ser assumido política e eticamente por todos nós. No entanto, é dever da escola criar um ambiente que promova o diálogo e contribua para a construção de uma educação antirracista, eliminando discriminações e garantindo liberdade e igualdade para todos (CUNHA, AMORIM, DUVERNOY, 2022).

A análise do acervo bibliográfico do IFMT Campus Júina revelou o compromisso institucional com a implementação da Lei nº 10.639/03, evidenciando a incorporação efetiva da história e cultura afro-brasileira e africana em suas obras bibliográficas. Estes recursos são essenciais não apenas para cumprir os preceitos legais, mas também para enriquecer a experiência educacional dos estudantes, proporcionando-lhes uma compreensão mais ampla e profunda sobre as questões étnico-raciais e seu impacto na sociedade brasileira. Assim sendo, os educadores no IFMT Campus Júina têm à disposição um acervo que pode enriquecer suas práticas pedagógicas o que não apenas enriquece o currículo, mas também assegura que a

educação seja um instrumento para a transformação social.

Nessa perspectiva, inferimos que o IFMT Campus Juína, no que se refere ao seu acervo bibliográfico atende as prerrogativas da Lei nº 10.639/03 e tem contribuído com a formação para as relações étnico-raciais de seus formadores e estudantes. Com um acervo bibliográfico comprometido com as prerrogativas da lei, a instituição, além de possibilitar a implementação de práticas pedagógicas que valorizem e promovam a diversidade cultural, propicia um ambiente escolar que contribui com a promoção da igualdade racial.

Palavras-Chaves: Educação Profissional. Lei nº 10.639/03. Acervo Bibliográfico. IFMT Campus Juína.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 5 mar. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2004. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curricula. Acesso em: 15 abr. 2024.

Cunha, Adrielle Soares; Amorim, José Correia de; Duvernoy, Doriele Andrade. Movimento Negro no Brasil: aprovação da Lei Nº 10.639/2003 e educação para as relações étnico-raciais. **Práxis Educativa**, vol. 17, e19357, 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/894/89470178043/89470178043.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2024.

NUNES, Érica Melanie Ribeiro. **Cidadania e multiculturalismo: a Lei 10.639/03 no contexto das bibliotecas das escolas municipais de Belo Horizonte**. 2010. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ECID-87BK7N/1/montagem_final.pdf. Acesso em: 15 abr. 2024.